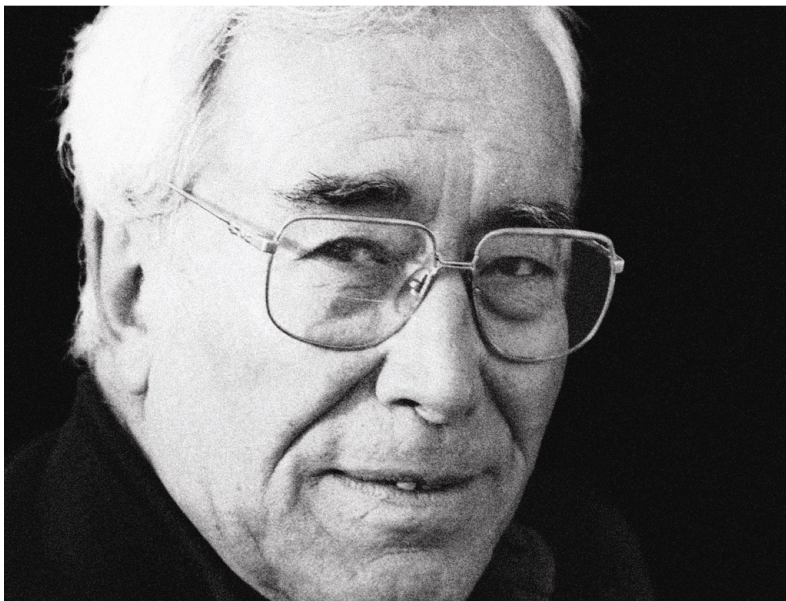


JOSÉ CARDOSO PIRES, DE MÃO PENSADA **(NOS 10 ANOS DA SUA MORTE)**



DOMINGO, 26 OUTUBRO
A PARTIR DAS 14H30
CENTRO CULTURAL DE BELÉM
ENTRADA LIVRE

Comissário: João Paulo Cotrim

Nenhum texto de José Cardoso Pires (Peso, Castelo Branco, 2 de Outubro de 1925 – Lisboa, 26 de Outubro de 1998), romance ou crónica, conto ou ensaio é um texto qualquer. A escrita depurada e o poder de observação abrem para profundíssimas reflexões em torno do ser português, do viver Lisboa, da experiência literária, enfim, da humaníssima condição.

Provou as matemáticas, mas trocou-as pela marinha. Ensaiou o exílio e a emigração, mas regressou sempre a Lisboa. O seu percurso fica marcado por uma relação permanente com o jornalismo, tendo mesmo dirigido a revista *Almanaque*, na década de 1950, o célebre suplemento & etc., do *Jornal do Fundão*, ou outro não menos importante, *A Mosca*, do *Diário de Lisboa*. Vários foram os seus romances marcantes (*O Delfim*, 1968; *Balada da Praia dos Cães*, 1982; *Alexandra Alpha*, 1987), mas a sua obra inclui ainda contos (*A República dos Corvos*, 1988), ensaios (*Cartilha do Marialva*, 1960), crónicas (*A Cavalinho no Diabo*, 1994), sátira (*Dinossauro Excelentíssimo*, com ilustrações de João Abel Manta) ou essa singular «viagem à desmemória» que é *De Profundis, Valsa Lenta* (1997) e um hino de amor à capital, *Lisboa Livro de Bordo* (1997), o qual mostra ainda outros amores: a música, a pintura, o cinema. José Fonseca e Costa passou a filme *Balada da Praia dos Cães* e Fernando Lopes *O Delfim*.

PROGRAMA DE 26 DE OUTUBRO NO CCB:

Leituras:

Das 14h30 às 16h15 - Sala Almada Negreiros – entrada livre até máximo da sua lotação

14h30: António Mega Ferreira

14h45: Inês Pedrosa

15h15: José Eduardo Agualusa

15h45: Mário de Carvalho

16h15: Lídia Jorge

Conferência:

17h15- Sala Almada Negreiros – entrada livre até máximo da sua lotação

João Lobo Antunes – “Memória e auto-ficção”

Filme:

18h30 - Sala Almada Negreiros – entrada livre até máximo da sua lotação

“ O Delfim”, 83’

Realização Fernando Lopes baseado na obra de José Cardoso Pires, 2002

(Argumento de Vasco Pulido Valente, com Rogério Samora e Alexandra Lencastre)

Exposição:

Ilustrações de João Abel Manta para *O Dinossauro Excelentíssimo*, (1972)

Foyer da Sala Almada Negreiros

Entrada Livre

Contamos com a vossa colaboração na divulgação destas actividades.

Um abraço,

Sofia Cardim

Gabinete de Imprensa do CCB